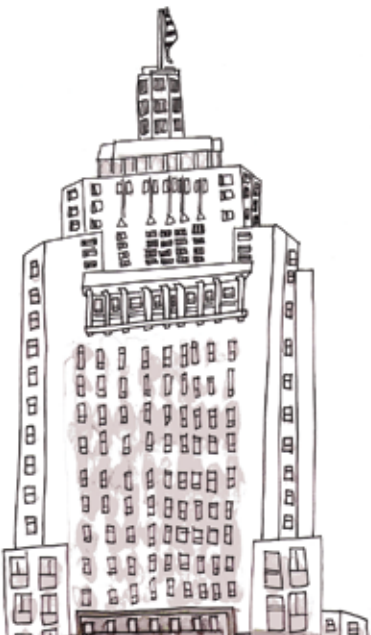


EDIFÍCIO ALTINO ARANTES (BANESPÃO)



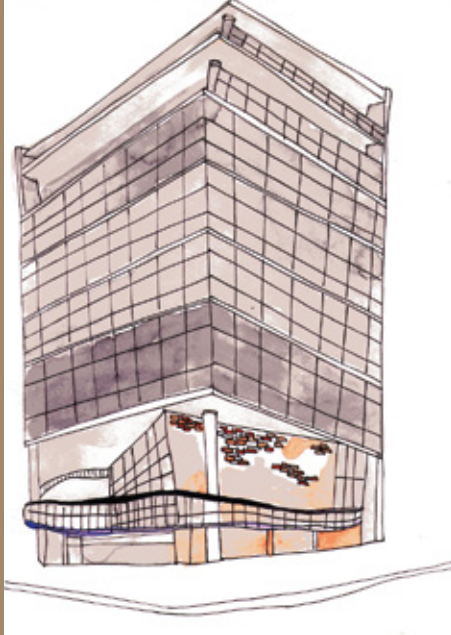
ano	arquitetura	andares
1947	Art Déco	35

localização
R. João Bricola, 24

arquiteto
Plínio Botelho do Amaral

Um dos ícones da cidade de São Paulo, foi por mais de uma década o edifício mais alto da cidade. Seu desenho art déco está diretamente relacionado ao dos arranha-céus americanos, sendo o Empire State Building fonte direta de inspiração. A verticalidade do edifício é ressaltada pela implantação em um terreno alto do Centro e pelo mastro da bandeira localizada acima da sua torre, de onde é possível avistar a Serra do Mar e o Pico do Jaraguá.

EDIFÍCIO SEDE DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL



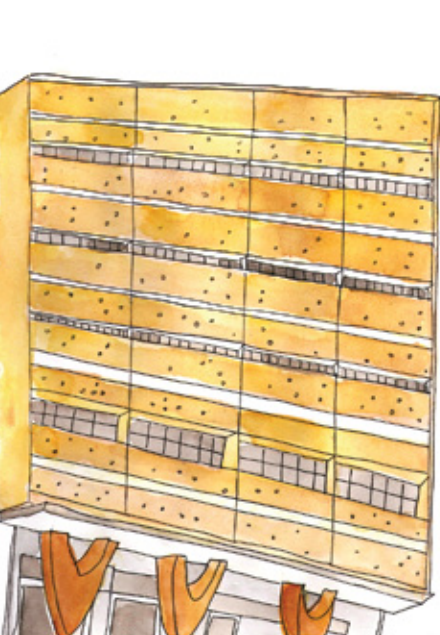
ano	arquitetura	andares
1947	Moderna	9

localização
R. Bento Freitas, 306-314

arquiteto
Rino Levi, Abelardo de Souza, Galiano Ciampaglia, Helio Queiroz Duarte, Jacob Ruchti, Miguel Forte, Roberto Cerqueira Cesar, Zenon Lotufo

Sua condição moderna é legitimada pelo resultado de um trabalho coletivo de arquitetos, que se afirmavam enquanto voz importante na produção de um novo espaço urbano. A utilização dos vários elementos formais da arquitetura moderna - um terraço, estrutura independente e janela em fita - conferem ao edifício uma volumetria peculiar.

EDIFÍCIO & GALERIA CALIFÓRNIA



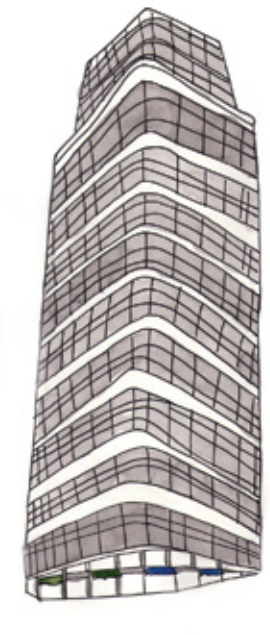
ano	arquitetura	andares
1953	Moderna	12 (+térreo)

localização
R. Barão de Itapetininga, 235-263

arquiteto
Oscar Niemeyer

A galeria comercial aproveita-se da conformação do lote em "L" para criar um sinuoso desenho na passagem que liga duas importantes vias comerciais do Centro: a Barão de Itapetininga e a Dom José de Barros. Os pilares com desenhos variados (de secção circular, perfil em "V") alternam-se na galeria, que abriga ainda um painel de Portinari. A inserção de grandes painéis foi prática comum na difusão da arquitetura moderna no Brasil.

EDIFÍCIO TRIÂNGULO



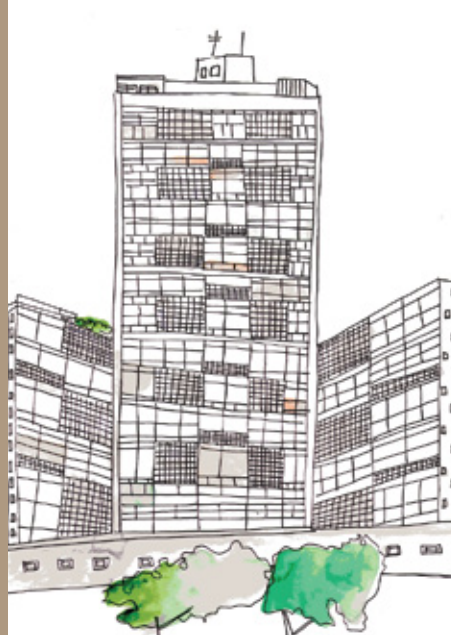
ano	arquitetura	andares
1955	Moderna	20

localização
R. José Bonifácio, 24

arquiteto
Oscar Niemeyer (escritório satélite sob coordenação de Carlos Lemos)

Sob encomenda do Banco Nacional Imobiliário, sua materialização foi reflexo direto da explosão imobiliária de meados da década 1950, demarcando a verticalização da cidade em sua área central. A sua forma prismática, destacada do emparelhamento de edifícios próximos, é demarcada pelo desenho das lajes que compõem com os caixilhos de vidro a fachada uniforme do edifício.

EDIFÍCIO EIFFEL



ano	arquitetura	andares
1956	Moderna	25 (12 andares dúplex + térreo)

localização
Pça. da República, 167-203

arquiteto
Oscar Niemeyer

Enquanto o desenho do térreo conflui para o lote e a rua, sua torre de apartamentos aproveita ao máximo a vista da Praça da República. A galeria comercial com seu desenho sinuoso funciona como caminho alternativo aos usuários da área. Na fachada principal, a presença dos elementos vazados e das esquadrias de vidro oferecem um interessante ritmo à superfície do prisma edificado.

EDIFÍCIO VIADUTOS



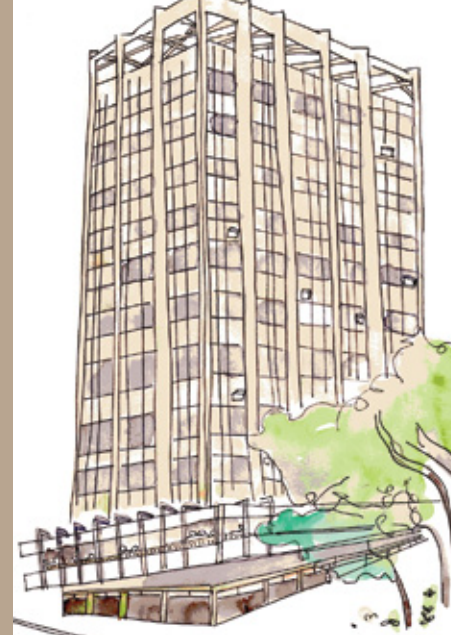
ano	arquitetura	andares
1956	Moderna	27

localização
R. Jacaré, 155

arquiteto
Artacho Jurado

Foi projetado pelo polêmico construtor Artacho Jurado que misturou elementos da arquitetura moderna com pastilhas, ornamentos e cores. Notável por suas grandes dimensões, acomoda mais de 300 apartamentos residenciais, áreas comerciais e um terraço-jardim que abriga salão de festas marcante na volumetria do edifício. Abrigou durante muitos anos um imenso anúncio publicitário que ressaltava a monumentalidade do edifício.

CONJUNTO METRÓPOLE



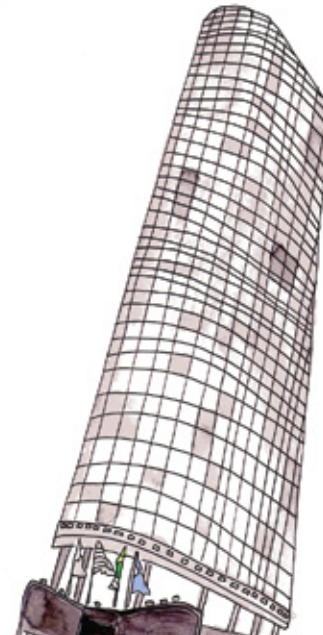
ano	arquitetura	andares
1960	Moderna	23

localização
Pça. Dom José Gaspar, 122-146

arquiteto
Salvador Candia e Giancarlo Gasperini

Situado na imponente Av. São Luiz, em plena sintonia com o paredão edificado, a torre comercial e sua galeria promovem uma transição efetiva entre os espaços público e privado ao trabalharem as várias escalas urbanas, permitindo o convívio com a praça Dom José Gaspar. Por sua vocação comercial e de entretenimento, a galeria foi ao longo dos anos importante local de encontro.

EDIFÍCIO ITÁLIA



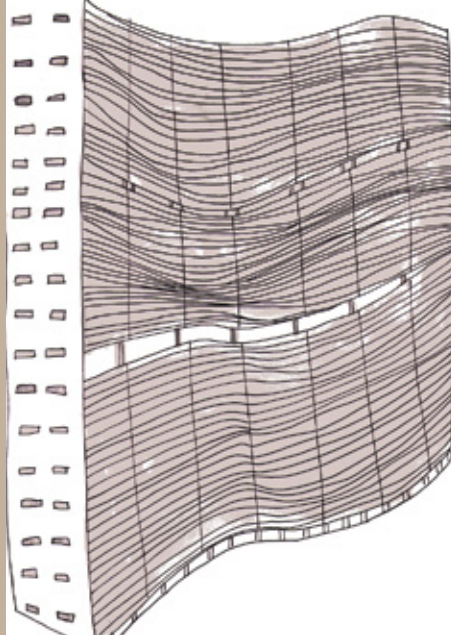
ano	arquitetura	andares
1965	Moderna	45

localização
Av. Ipiranga, 336-376

arquiteto
Adolfo Franz Heep

Símbolo do desenvolvimento industrial em São Paulo - foi considerado por muitos anos o mais alto da América Latina. O conjunto, iniciativa de uma associação italiana, destaca-se no contexto urbano pela sua ousadia estrutural materializada na composição de brises e na forma elíptica de sua torre que, em seu topo, abriga restaurante e terraço com vista singular da cidade.

EDIFÍCIO COPAN



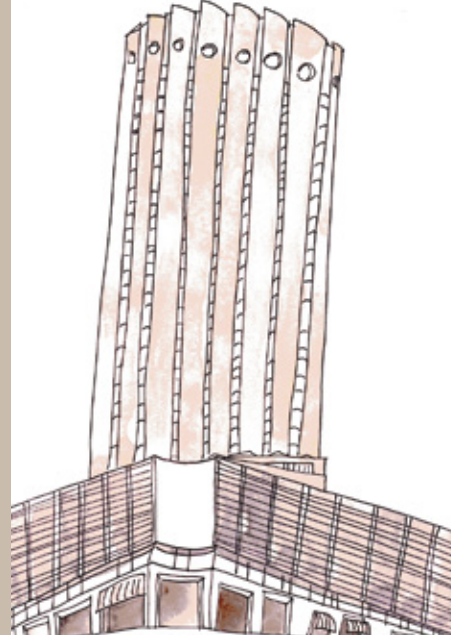
ano	arquitetura	andares
1966	Moderna	35

localização
Av. Ipiranga, 200

arquiteto
Oscar Niemeyer

Assumidamente monumental dentro da escala da metrópole, o Copan abriga atividades variadas e atrai os mais diversos tipos urbanos que por ali circulam. Sua torre de desenho sinuoso e marcante na paisagem contém 1.160 apartamentos, além de uma ampla galeria comercial e área comum conferindo-lhe uma vitalidade singular. Ali, assumindo sua vocação urbana, é possível encontrar cafés, bares, restaurantes, lavanderia, salão de beleza e locadora de vídeo.

EDIFÍCIO IPIRANGA 165 (ANTIGO HOTEL HILTON)



ano	arquitetura	andares
1971	Moderna	33 (+2subsolos)

localização
Av. Ipiranga, 165

arquiteto
Construído pela firma Cristiani Nielsen

A sua inserção na paisagem urbana afirma o domínio do poder privado e é resultado indireto da bonança econômica à época do regime militar. A imponência de sua torre cilíndrica convive com demais marcos arquitetônicos da cidade, como o Copan e o edifício Itália, nos arredores da Praça da República.

EDIFÍCIO SAMPAIO MOREIRA



ano	arquitetura	andares
1924	Eclética	13

localização
R. Libero Badaró, 340-350

arquiteto
Samuel das Neves e Cristiano Stockler das Neves

Por sua verticalidade é reconhecido como o primeiro arranha-céu da cidade ao romper o padrão horizontal da região, mas que logo foi superado pelo Martinelli. Possuidor de uma aura sombria, apresenta uma fachada ricamente ornamentada e em seu corpo superior um volume que se assemelha a uma mansarda. Seu térreo abriga, desde os primórdios, a Merceria Godinho, armazém de secos e molhados.

EDIFÍCIO GUATAPARÁ



ano	arquitetura	andares
1928	Eclética	10

localização
R. Barão de Itapetininga, 108-120

arquiteto
Não identificado

Com um marcante desenho eclético, o edifício abrigava nos andares superiores salas de escritório da Companhia Agrícola Guatapará, do Conde Atílio Matarazzo, enquanto no pavimento térreo foi construída a primeira galeria comercial de São Paulo que dava frente para a rua Barão de Itapetininga, famoso eixo de serviços na cidade.

EDIFÍCIO MARTINELLI



ano	arquitetura	andares
1929	Eclética	27

localização
R. São Bento, 397-413

arquiteto
Willian Fillinger e Giuseppe Martinelli

Foi construído para marcar o poder do imigrante em São Paulo por Giuseppe Martinelli que se instalou nos últimos andares para comprovar a estabilidade do edifício. Sua carga monumental marcou o perfil do Centro de São Paulo e o imaginário da população que associava o arranha-céu cor-de-rosa a um símbolo do progresso e da verticalização da cidade.

PALACETE RIACHUELO



ano	arquitetura	andares
1932	Eclética (Neogótico)	13 (+porão)

localização
Ladeira Dr. Falcão Filho, 151

arquiteto
Escritório técnico de engenharia Luís Asson

A implantação ao longo da ladeira Dr. Falcão confere ao edifício uma altura superior ao que ele efetivamente possui, destacando-o ainda mais na paisagem urbana. Os ornamentos e balcões na fachada ressaltam o valor de um dos mais interessantes exemplares neogóticos de São Paulo, ampliando assim o vocabulário da arquitetura eclética na cidade.

BIBLIOTECA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE



ano	arquitetura	andares
1935	Art Déco	24

localização
Av. São Luís, 235

arquiteto
Jacques Pilon

Construído em um importante cruzamento da cidade, o edifício tem sua verticalidade ressaltada pelo desenho geométrico da fachada e pela implantação na praça Dom José Gaspar. Marco cultural estratégico da cidade, em seus espaços internos como também em seu entorno ocorreram intensos encontros e debates de intelectuais paulistas em meados do século XX.

EDIFÍCIO ESTHER



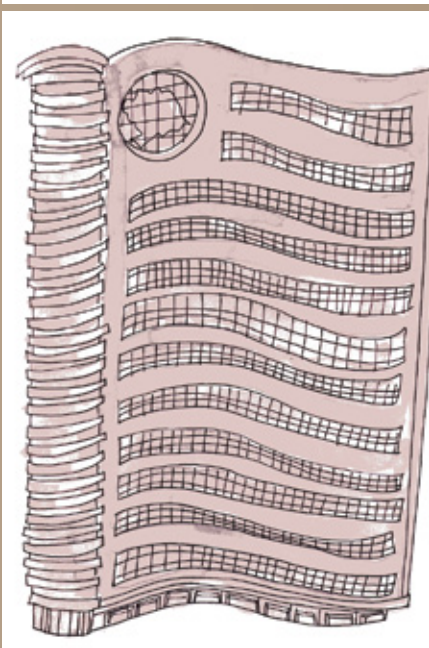
ano	arquitetura	andares
1935	Moderna	11

localização
Pça. da República, 64-80

arquiteto
Álvaro Vital Brazil e Adhemar Marinho

Considerado um dos primeiros edifícios modernos de São Paulo, o Esther apresentou uma série de inovações à época de seu lançamento: programa diversificado (habitação, salas de escritório e lojas comerciais) e as inovadoras soluções construtivas como a planta livre, a estrutura independente visível pelos pilotis e as janelas corridas nos andares de escritório.

EDIFÍCIO OURO PARA O BEM DE SÃO PAULO



ano	arquitetura	andares
1939	Moderna	13 (+porão)

localização
R. Álvares Penteado, 23

arquiteto
Projetado por Severo & Villares Cia Ltda

A materialização desse edifício é marco relevante de um acordo entre o poder público e a sociedade civil em prol de um projeto de natureza moderna ancorado na expansão econômica de São Paulo. O capital ali investido advinha das doações do povo na forma de jóias, cujo intuito inicial seria fomentar a Revolução Constitucionalista de 1932.

EDIFÍCIO MAPPIN



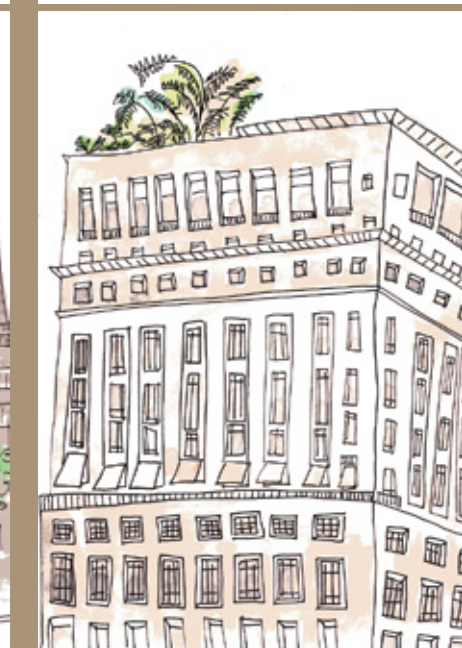
ano	arquitetura	andares
1939	Art Déco	15

localização
Pça. Ramos de Azevedo, 131

arquiteto
Elisário da Cunha Bahiana

Construído para ser sede de uma famosa loja de departamento, o edifício do Mappin marcou a transição do comércio de luxo da cidade para a região localizada a oeste do Vale do Anhangabaú. O relógio instalado na sua fachada consolidou-se como símbolo da velocidade e da precisão na cidade que já não parava. O seu salão de chá foi ponto de encontro entre as pessoas na década de 1940.

EDIFÍCIO MATARAZZO (BANESPINHA)



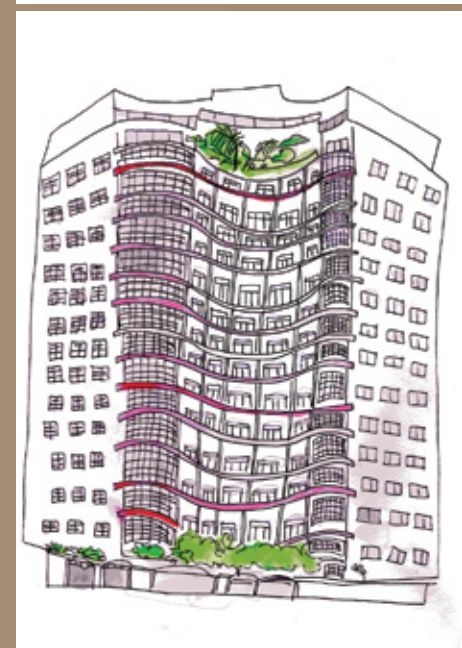
ano	arquitetura	andares
1939	Art Déco	14

localização
Viaduto do Chá, 15

arquiteto
Marcello Piacentini

O edifício, atual sede da Prefeitura de São Paulo, foi encomendado a um arquiteto vinculado ao governo fascista italiano. Seu caráter imponente, ressaltado pelo uso de materiais importados, foi duramente criticado por Mário de Andrade à época de sua construção. Com vista para o Anhangabaú, apresenta em seu terraço um belo jardim com centenas de espécies vegetais.

HOTEL ALVEAR



ano	arquitetura	andares
1942	Moderna	13 (+porão e ático)

localização
Av. Casper Líbero, 59-79

arquiteto
Construído pelo escritório técnico A.B. Pimentel

Traços modernos - que já se consolidavam àquela época - e as reminiscências ecléticas - ornamentais e orgânicas - mesclam-se nesse edifício que se inscreve na paisagem marcada pelo viaduto Santa Ifigênia. Construído em 1942 e reformado em 1953, foi projeto de arquitetos estrangeiros, o que remonta à própria história da imigração em São Paulo.

